



AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM PARA OS DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS) *CAMPUS* REALEZA/PR

Cristiane Furtado¹

Sandra Maria Wirzbicki²

Resumo: Esse trabalho faz parte da elaboração e desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso (TCC), o qual permeia sobre a temática da avaliação da aprendizagem. Esse é um dos temas que está presente nas discussões atuais sobre ensino, isso não é por acaso, mas sim porque esse tema ainda não esgotou, pelo contrário, há muito para explorar sobre a temática. Acredita-se que a prática avaliativa necessita ser repensada em muitas escolas, por muitos professores e ser apresentada de outra forma aos alunos. Diante disso, primeiramente buscou-se na literatura quais são as principais características e orientações das concepções avaliativas difundidas no ambiente educacional, a fim de conhecer quais as concepções existentes. Referente a parte metodológica, foi desenvolvido e aplicado um questionário no primeiro semestre de 2018, para dez licenciandos de cada uma das fases do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - *Campus* Realeza, com o intuito de identificar e analisar quais são as concepções sobre avaliação da aprendizagem apresentadas pelos licenciandos ao longo deste curso, visto que, esses serão professores em breve e deverão estar preparados. A análise

¹ Licencianda em Ciências Biológicas na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza, contato: cristianefurtado2011@hotmail.com

² Doutora docente da área de Ensino de Ciências Biológicas na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza, contato: Sandra.wirzbicki@uffs.edu.br



dos dados está sendo realizada com base na Análise Textual Discursiva proposta por Moraes e Galiani, 2007. Espera-se com o trabalho problematizar a temática avaliação, cuja preparação dessa temática deve ser possibilitada durante a formação dos futuros professores, permitindo que, ainda na graduação, o licenciando construa a sua identidade de professor avaliador, possibilitando, além disso, o entendimento do que é o ato de avaliar e como colocá-la em sala de aula. A partir dos dados coletados já tem-se alguns resultados, ainda que prévios, sobre as compreensões dos licenciandos sobre o tema. Dessa forma, o ato de avaliar é citado como: “prova”, “julgamento”, “análise de rendimento”, ainda sobre avaliação são citados alguns pontos positivos como “momento para perceber as dificuldades dos alunos se o método for efetivo”, e também alguns pontos negativos como “atribuição de notas que muitas vezes pode não condizer com o aprendizado obtido”. Além disso, nos questionários também são citados alguns dos sentimentos que se fazem presentes durante os processos avaliativos, são eles: “medo”, “ansiedade”, “nervosismo”, “insegurança”, “pressão”, “burrice/branco”, e quando questionados sobre o motivo pelo qual são avaliados as respostas permeiam entre “para ter nota”, “para comprovar os conhecimentos”, “para acompanhar o desenvolvimento e aprendizagem”, e quando questionados sobre quais os métodos avaliativos que adotariam na sua prática docente as respostas são de forma quase que unânime “instrumentos diversificados” e alguns ainda acrescentam que buscariam “valorizar e oportunizar instrumentos que se encaixem mais ao perfil da turma/aluno”. Com esses resultados podemos perceber que muitos ainda carregam consigo marcas bem fortes da avaliação classificatória, principalmente quando citam o sentimento de pressão e a busca e atribuição de notas, sendo esses os principais motivos que levam a pensar que as práticas avaliativas devem ser repensadas.

Palavras-chave: Avaliação. Ensino. Formação.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489



Formato: Comunicação Oral